

ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

NURSING AND HEALTH EDUCATION IN THE PREVENTION OF TRICHOMONIASIS:
A LITERATURE REVIEW

ENFERMERÍA Y EDUCACIÓN EN SALUD EN LA PREVENCIÓN DE LA TRICOMONIASIS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Luana Nantet Celestino¹
Karine Freitas de Faria²
Isabelle Castro da Silva³
Karine Rocha Moura da Silva⁴
Nívea Maria Barbosa⁵
Mariana Sampaio Filisbino⁶
Fernanda Cardoso Correa Póvoa⁷

RESUMO: A tricomoníase, infecção sexualmente transmissível causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, é um problema de saúde pública, especialmente entre mulheres em idade fértil. Muitas vezes assintomática, dificulta o diagnóstico e aumenta o risco de complicações. Nesse contexto, os enfermeiros têm papel essencial na prevenção, tratamento e educação sobre práticas de sexo seguro. Este estudo analisa a contribuição da enfermagem na educação em saúde sobre a tricomoníase, propondo ações educativas para capacitar os enfermeiros a promover a saúde sexual. A pesquisa, baseada em revisão de literatura, destaca que a educação em saúde, especialmente por parte dos enfermeiros, é crucial para a prevenção. Estratégias educativas adaptadas à realidade local aumentam a conscientização sobre práticas preventivas, como o uso de preservativos. Contudo, desafios como a falta de pesquisas sobre a doença e a resistência cultural ao uso de preservativos ainda dificultam as ações preventivas. Em conclusão, o estudo reforça a importância da educação em saúde e da capacitação contínua dos profissionais para melhorar o diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento.

452

Palavras-chave: Enfermagem, Ações educativas, Tricomoníase, Diagnóstico, Prevenção, Complicações.

¹ Discente, Universidade Iguazu.

² Discente, Universidade Iguazu.

³ Discente, Universidade Iguazu.

⁴ Discente, Universidade Iguazu.

⁵ Discente, Universidade Iguazu.

⁶ Discente, Universidade Iguazu.

⁷ Graduada em enfermagem com pós-graduação em administração hospitalar saúde da família. Docência do ensino superior e sexualidade humana. Mestrado em educação em saúde pela UFF. Doutoranda em ensino das ciências pelo CEFET.

ABSTRACT: Trichomoniasis, a sexually transmitted infection caused by the protozoan *Trichomonas vaginalis*, is a public health problem, especially among women of childbearing age. It is often asymptomatic, making diagnosis difficult and increasing the risk of complications. In this context, nurses play an essential role in prevention, treatment, and education on safe sex practices. This study analyzes the contribution of nursing to health education on trichomoniasis, proposing educational actions to train nurses to promote sexual health. The research, based on a literature review, highlights that health education, especially on the part of nurses, is crucial for prevention. Educational strategies adapted to local reality increase awareness of preventive practices, such as the use of condoms. However, challenges such as the lack of research on the disease and cultural resistance to the use of condoms still hinder preventive actions. In conclusion, the study reinforces the importance of health education and ongoing training of professionals to improve early diagnosis and adherence to treatment.

Keywords: Nursing, Educational actions, Trichomoniasis, Diagnosis, Prevention, Complications.

RESUMEN: La tricomoniasis, una infección de transmisión sexual causada por el protozoo *Trichomonas vaginalis*, es un problema de salud pública, especialmente entre las mujeres en edad fértil. A menudo asintomática, dificulta el diagnóstico y aumenta el riesgo de complicaciones. En este contexto, las enfermeras tienen un papel esencial en la prevención, el tratamiento y la educación sobre prácticas sexuales seguras. Este estudio analiza la contribución de la enfermería a la educación en salud sobre tricomoniasis, proponiendo acciones educativas para formar enfermeros en la promoción de la salud sexual. La investigación, basada en una revisión de la literatura, destaca que la educación sanitaria, especialmente por parte de las enfermeras, es crucial para la prevención. Las estrategias educativas adaptadas a la realidad local aumentan la conciencia sobre prácticas preventivas, como el uso de condones. Sin embargo, desafíos como la falta de investigación sobre la enfermedad y la resistencia cultural al uso de condones aún dificultan las acciones preventivas. En conclusión, el estudio refuerza la importancia de la educación sanitaria y la formación continua de los profesionales para mejorar el diagnóstico precoz y la adherencia al tratamiento.

453

Palabras clave: Enfermería, Acciones educativas, Tricomoniasis, Diagnóstico, Prevención, Complicaciones.

INTRODUÇÃO

O *Trichomonas vaginalis* é um parasita do grupo dos protozoários (eucariotas) causador da tricomoníase, infecção sexualmente transmissível (IST), encontrado mais frequentemente na genitália feminina, porém, esse parasita também pode ser encontrado na próstata e epidídimo, no homem, causando infecção no trato urogenital. É transmitido por contato sexual desprotegido (França *et al.*, 2022).

A Tricomoníase pode ser assintomática e sintomática, os sinais e sintomas dessa infecção se apresenta principalmente nas mulheres como corrimento vaginal esverdeado ou amarelado com odor característico e acentuado, disúria, dor pélvica, hiperemia da mucosa e

prurido genital (Lobato *et al.*, 2024).

Devido à forma assintomática, a infecção pode se passar despercebida tornando o diagnóstico de difícil detecção, sendo assim necessário exames de rotina oferecidos pela Atenção Básica de Saúde (ABS). Tais exames, feitos dentro da técnica correta, favorecem a diferenciação entre outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) e colaboram com o tratamento assertivo e eficaz (Albuquerque *et al.*, 2021).

A infecção não tratada ou tratada de forma inadequada pode levar a complicações, como elevar o risco de adquirir outras IST e complicações obstétricas. A infecção por *T. vaginalis* é um grave problema para a saúde pública e é prevalente em mulheres em idade reprodutiva estando associado a graves resultados reprodutivos adversos (Tombini *et al.*, 2024). A infecção pode causar inflamação crônica no aparelho geniturinário, o que pode até levar à infertilidade. Vários estudos relatam que pacientes com infecção por *T. vaginalis* apresentam dificuldades na reprodução. Em consequência à predominância e as complicações, esta infecção é um considerável problema de saúde pública prevalente em mulheres em idade reprodutiva (Lobato *et al.*, 2024).

Para a eficácia da prevenção e controle da tricomoníase, é necessário intervenções de saúde abrangentes como ações educativas, promoção sobre o uso de preservativos e aderência ao tratamento (Soliman; Dalzochio, 2022).

454

De acordo com o ministério da saúde “Em 2020, foram registrados um total de 374 milhões de casos das três IST mais recorrentes em todo o mundo. Entre elas, a tricomoníase se destaca como a IST curável mais comum. Esses números ressaltam a magnitude do impacto das IST na saúde global e a necessidade urgente de medidas eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento.” (Brasil, 2023).

O profissional enfermeiro tem papel fundamental nas ações educativas, preventivas, diagnósticas e de tratamento da população na infecção por *Trichomonas vaginalis*. O Enfermeiro também tem papel fundamental na educação continuada da equipe multidisciplinar que contribui para melhor rastreio e diagnóstico (França *et al.*, 2022).

Em virtude da proximidade e desenvolvimento de vínculo do enfermeiro com a população dentro da Atenção Básica de saúde (ABS), a oferta de informações traz proteção ao paciente e conseqüentemente contribui para a melhora da saúde sexual e reprodutiva. E no que diz respeito à equipe profissional, o conhecimento científico e autonomia do enfermeiro como educador contribui para um rastreio assertivo e conseqüentemente melhor diagnóstico da Tricomoníase, levando a um tratamento eficiente (França *et al.*, 2022).

As problemáticas relacionadas às ações de enfermagem na prevenção da Tricomoníase são agravadas pelo déficit de informações à população alvo, o que contribui para sua propagação. A insuficiência no diagnóstico do *Trichomonas vaginalis* pela raspagem fresca colabora para o tratamento ineficaz e o déficit na aderência ao tratamento ou tratamento inadequado pelo erro de diagnóstico que favorece a persistência da infecção (Silva *et al.*, 2024).

Para enfrentar esses desafios, é crucial implementar ações educativas de enfermagem que aumentem a conscientização sobre a tricomoníase e promovam a adesão ao tratamento, também promover educação continuada para a equipe multidisciplinar sobre a coleta de material de raspagem fresca e armazenamento. Essas intervenções podem desempenhar um papel fundamental na redução da incidência da infecção e na melhoria dos resultados de saúde na comunidade (Carmo *et al.*, 2020).

O problema do estudo se dá pelo fato de que alguns déficits no diagnóstico de *Trichomonas vaginalis* estão relacionados a deficiências existentes, como a ausência de testes rápidos, vacinas e a carência de sinais e sintomas voltados para o público masculino, que muitas vezes são clinicamente indistinguíveis. Isso resulta em um aumento nas infecções cruzadas. A capacitação, portanto, torna-se uma ferramenta essencial para aprimorar competências e habilidades dos profissionais de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade no atendimento (Silva *et al.*, 2024).

455

Dentro da Unidade Básica de Saúde, onde o diagnóstico pode ser realizado de forma inicial, é fundamental que a gestão introduza programas de capacitação. Esses programas devem habilitar os profissionais para realizar diagnósticos, rastreamentos, notificações e principalmente, tratamentos de forma eficaz. O resultado esperado é um aumento na credibilidade da instituição de saúde, refletido em consultas mais produtivas e eficientes. A realização de palestras sobre a importância do reconhecimento de sinais e sintomas de infecções sexualmente transmissíveis é um exemplo de como essa capacitação pode ser estruturada (Tombini *et al.*, 2024).

Além disso, a implementação do Processo de Enfermagem (PE), cursos de aperfeiçoamento para coleta de exames citopatológicos e capacitação de agentes de saúde para busca ativa no município são estratégias que podem ser adotadas. Em síntese, é correto afirmar que essas capacitações não apenas minimizam os impactos das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), mas também promovem o crescimento profissional e pessoal dos envolvidos, permitindo o desenvolvimento de abordagens terapêuticas de maneira adequada e precoce (Albuquerque *et al.*, 2021).

O desafio principal da educação em saúde é trazer abertura para debates no âmbito governamental, com os profissionais e a população. Com isso terá um avanço apontando para a construção e difusão do saber e do conhecimento visando à melhoria na qualidade de vida (Carmo *et al.*, 2020).

Diante dos fatos apresentados, chegou-se ao seguinte problema de pesquisa: Quais são as estratégias educativas mais eficazes que os profissionais de enfermagem podem implementar nas unidades básicas de saúde para prevenir a infecção por *Trichomonas vaginalis* e promover a saúde sexual da população?

A tricomoníase, causada pelo parasita *Trichomonas vaginalis*, é frequentemente negligenciada devido à falta de notificação obrigatória em muitos países, resultando em subnotificação e subestimação de sua prevalência. (Cristina *et al.*, 2023). Isso destaca a importância da enfermagem na conscientização e prevenção dessa infecção, pois as atividades educativas desempenham um papel crucial ao oferecer informações vitais sobre práticas sexuais seguras e métodos de proteção adequados (Silva *et al.*, 2024). Ao aumentar a conscientização, os enfermeiros capacitam as pessoas a tomarem decisões informadas sobre sua saúde sexual, contribuindo assim para a redução da disseminação da tricomoníase e para a promoção da saúde pública, (Azevedo; Costa, 2021). Reconhecer a relevância do estudo e da educação sobre essa infecção é fundamental para prevenir as altas taxas de infecção, destacando a necessidade de um rastreamento eficiente das doenças e uma abordagem abrangente de educação em saúde (Pinto *et al.*, 2023).

456

De acordo com Carvalho *et al.* (2021), no mundo a Tricomoníase acomete 140 milhões de pessoas por ano, já no estudo de França *et al.* (2023), retrata que a tricomoníase ainda sim é negligenciada, e que é necessária uma educação em saúde eficaz para a prevenção e controle dessa parasitose.

Este artigo justifica-se no aprofundamento de detalhes sobre as evidências que demonstram como a capacitação da equipe de enfermagem para a conscientização da população e manejo da tricomoníase pode influenciar positivamente no diagnóstico profissional e promover melhora na saúde sexual e reprodutiva da população. O investimento na educação continuada ajuda a prevenir complicações, evita tratamentos inadequados e estimula a adoção de práticas sexuais mais seguras e a realização de exames de rotina.

Diante disso, tornam-se evidentes as seguintes questões norteadoras: quais são as principais ações educativas que os profissionais de enfermagem podem adotar para aumentar a conscientização sobre a tricomoníase entre a população? Como a falta de capacitação em

diagnóstico e tratamento de IST impacta no diagnóstico do profissional
enfermeiro e na adesão ao tratamento de pacientes com tricomoníase?

Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo analisar o papel da enfermagem na educação em saúde sobre a tricomoníase, identificando e propondo ações educativas e preventivas que visem capacitar o enfermeiro na conscientização e promoção da saúde sexual da população. E possui os seguintes objetivos específicos: identificar as principais iniciativas educativas em enfermagem que busquem sensibilizar a população alvo da tricomoníase e verificar como a ausência de educação continuada impacta no diagnóstico da tricomoníase e na adesão ao tratamento.

MÉTODOS

Para a concretização deste trabalho e no sentido de responder ao objetivo proposto foi efetuada uma revisão integrativa da literatura, de caráter explicativo e abordagem qualitativa.

Para que o estudo seja possível, haverá um levantamento bibliográfico acerca dos fatores que estão relacionados às ações educativas e preventivas de enfermagem para pacientes e profissionais. Para responder à questão-problema, foi realizada uma coleta dados nos meses de março a abril de 2024, na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A busca bibliográfica foi processada através dos descritores: Enfermagem; Ações educativas; Tricomoníase; Equipe multidisciplinar; Diagnóstico; Prevenção; Complicações; Atenção básica.

A seleção dos estudos para compor a amostra obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigo completo, disponível online, periódicos, resultados de pesquisas, revisões e atualidades, no idioma português disponível em meio eletrônico, no recorte temporal dos últimos 05 anos (2019-2024). Foram excluídas do estudo publicações não disponíveis na íntegra, que se afastarem do tema proposto para a pesquisa e fora do marco temporal.

A coleta de dados foi realizada da seguinte forma: Leitura Exploratória de todo o material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se a obra consultada é pertinente para o trabalho); Leitura Seletiva (leitura mais aprofundada das partes interessantes); Registro das informações extraídas das fontes em instrumento específico (autores, ano, método, resultados e conclusões).

Após a pesquisa na base de dados com descritores selecionados, obtiveram-se 40

resultados. Diante disso, foram selecionados estudos nos idiomas português, publicados nos últimos 5 anos, totalizando 25 estudos. Após leitura de resumos, excluíram-se 9 artigos que não atendiam ao tema proposto, restando 15 artigos para leitura na íntegra. Destes textos, 5 artigos responderam à questão norteadora da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1 - Análise e seleção de artigos.

Palavras-chave	Bases de dados	Total de artigos encontrados	Total de artigos selecionados
Enfermagem, educativas, Diagnóstico, Complicações.	Ações Tricomoniase, Prevenção, BVS (MEDLINE, LILACS e SCIELO)	15	5

Quadro 1: Artigos incluídos neste trabalho

Autor e ano	Título	Objetivo	Papel do enfermeiro acerca da vulnerabilidade da mulher em relação a Tricomoniase
De França, M. E. R. <i>et al</i> ; 2022	Ações educativas de enfermagem: uma estratégia para promoção à saúde e prevenção de <i>Trichomonas vaginalis</i>	Analisar as transmissões do <i>Trichomonas vaginalis</i> e através da educação em saúde, buscar estratégias para sua prevenção, enfatizando a importância de ações educativas feitas por profissionais de enfermagem.	Sensibilizar as mulheres quanto à importância do exame citopatológico e adoção de medidas preventivas para evitar as IST, como a utilização de preservativos nas relações sexuais e realizar os exames de rotina
MATOS, T. J. <i>et al</i> ; 2021	Atuação da enfermeira na infecção por <i>Trichomonas vaginalis</i> .	Analisar a atuação da enfermeira na infecção por <i>Trichomonas vaginalis</i> .	Atuar com educação em saúde para pessoas que não conhece essa doença, aumentando a prevenção.
TOMBINI, L. T. <i>et al</i> ; 2024	Educação e testagem para Infecções Sexualmente Transmissíveis	Relatar a experiência de participação acadêmica em atividade de testagem	Sensibilizar a população com estratégias de prevenção e educação

		rápida e educação em saúde para IST, voltada à população em geral, Chapecó/SC.	em saúde, para a prevenção de IST.
DO CARMO, B. A. G. <i>et al</i> ; 2020	Educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis para universitários de Enfermagem	Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem em prática de educação em saúde acerca de infecções sexualmente transmissíveis (IST).	Promover educação em saúde de uma maneira dinâmica e participativa para a prevenção e controle da transmissão do IST.
DA SILVA, A. B. <i>et al</i> ; 2024	A importância da educação em saúde para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis: relato de experiência.	Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem frente a realização de uma ação educativa em saúde sobre prevenção contra IST, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Mossoró, Rio Grande do Norte.	Os enfermeiros são fundamentais na promoção de conhecimentos que capacitam as mulheres a reconhecer sintomas, entender formas de prevenção e buscar tratamento adequado. A educação em saúde é apresentada como uma estratégia essencial para empoderar as mulheres, reduzindo estigmas e aumentando a adesão a práticas seguras.

A avaliação das pesquisas sinaliza para a relevância da educação em saúde como estratégia fundamental para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com o foco na tricomoníase. Iniciativas focadas na atuação de enfermeiros têm sido essenciais para promover a conscientização sobre prevenção, incentivando práticas como o uso de preservativos e exames regulares. Essas ações visam reduzir os riscos à saúde sexual, sendo fundamentais para o controle e a diminuição da incidência de IST (Silva *et al*; 2024).

As ações educativas realizadas pelo enfermeiro são eficientes para aumentar o nível de conhecimento das mulheres sobre as IST, incluindo a tricomoníase. Essa educação em saúde

tem como objetivo sensibilizar as mulheres quanto a importância de se submeter ao exame citopatológico, a aderir práticas de prevenção como usar preservativos em todas as relações sexuais. E de fato, promover a autonomia das mulheres e fornecer informações essenciais sobre saúde e sexualidade. Os profissionais de enfermagem ajudam a minimizar o estigma relacionado a IST, contribuindo para que as mulheres se sintam confortáveis ao buscar orientação e tratamento (França *et al*; 2022).

É essencial abordar a influência de abordagens dinâmicas sobre a educação em saúde. Conforme o estudo de Tombini *et al*; 2024, a participação dos alunos e profissionais em atividades de testagem rápida e outras ações educativas resulta em um saldo positivo em termos de conscientização e prevenção. Do mesmo modo, o estudo de Da Silva *et al*. descreve a questão de ações educativas em Unidades Básicas de Saúde que, quando implementadas com um método que implica abordagens participativas interativas, alcançam uma maior aceitação entre a população local, já que dessa maneira as informações são transmitidas de forma acessível. Tais descobertas indicam que, para ter resultados eficientes, a educação em saúde deve ser compatível com as particularidades locais e direcionada para necessidades reais da comunidade.

A educação continuada tem um papel fundamental no fortalecimento da atuação dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, ao prepará-los para desenvolver ações educativas mais atualizadas e fundamentadas em evidências. Essa abordagem valoriza métodos participativos e respeita as particularidades culturais, ajudando a conscientizar a população sobre práticas preventivas, como o uso de preservativos e a importância de exames regulares. Além disso, colabora para quebrar tabus e superar barreiras culturais, fortalecendo a confiança entre a comunidade e os serviços de saúde. Assim, a educação continuada se consolida como uma ferramenta indispensável para ampliar o conhecimento em saúde sexual e reprodutiva, promover a autonomia das pessoas e reduzir a incidência de IST, contribuindo diretamente para o bem-estar coletivo (França *et al*; 2022).

No entanto, mesmo com os avanços realizados, alguns obstáculos ainda permanecem. Tal situação é exemplificada pela falta de pesquisas específicas que visem a saúde da educação sobre *Trichomonas vaginalis*. Em geral, apesar de mais informações divulgadas sobre diversas IST, há uma falta de atenção dada à tricomoníase, dificultando o desenvolvimento de estratégias educacionais mais direcionadas a essa IST. Isso se destaca devido a fatores como a pobreza e condições sociais difíceis, o que impede algumas pessoas de encontrar o fornecimento adequado de informações sobre saúde sexual, resultando em diagnósticos tardios e não aderência ao tratamento (Do Carmo *et al.*, 2020).

Do mesmo modo, um desafio adicional destacado é a resistência cultural ao uso de preservativos, que permanece com um constrangimento significativo para prevenir as IST. Assim, a desmistificação dos tabus e o fornecimento de informações com base em evidências não são possíveis sem a aplicação da educação em saúde. As estratégias provam sua eficácia apenas naquela instância em que correspondem à cultura da população-alvo e são comunicadas de maneira clara e objetiva por profissionais de saúde qualificados. Em diversas comunidades, a visão sobre a sexualidade e as práticas de prevenção ainda são moldadas por crenças sociais e culturais que podem restringir a adoção de comportamentos de proteção. Nesse contexto, é imprescindível que as iniciativas educativas sejam realizadas de maneira sensível ao ambiente local, para que possam ser mais bem aceitas e, assim, mais efetivas (Matos *et al.*, 2021).

No que diz respeito à aplicação prática das iniciativas educativas, pode-se afirmar que a educação em saúde não apenas eleva o nível de conhecimento, mas também favorece a promoção do bem-estar e a diminuição da ocorrência de IST, incluindo a tricomoníase. A atuação dos enfermeiros, nesse cenário, é crucial para assegurar que as orientações sobre prevenção e cuidados com a saúde sexual sejam transmitidas de maneira clara e eficiente. O fortalecimento de políticas públicas direcionadas à educação sexual, assim como a incorporação de estratégias educativas nos serviços de saúde, é vital para o êxito de qualquer ação preventiva (França *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, conclui-se que este trabalho atingiu seus objetivos principais ao destacar a relevância da educação em saúde para a prevenção e tratamento da tricomoníase, reforçando o papel essencial do profissional enfermeiro nesse contexto. Foram identificadas ações educativas que podem sensibilizar a população quanto à importância de práticas preventivas, como o uso de preservativos e a realização de exames citopatológicos, além de demonstrar como a capacitação continuada dos profissionais de saúde impacta positivamente no diagnóstico precoce e na adesão ao tratamento da infecção por *Trichomonas vaginalis*.

O estudo evidenciou desafios cruciais, como a ausência de informações específicas sobre a tricomoníase, a subnotificação de casos, a resistência cultural ao uso de preservativos e a dificuldade do acesso a exames diagnósticos, especialmente em relação aos homens. Esses aspectos críticos evidenciam a necessidade de desenvolver estratégias educativas mais direcionadas e culturalmente sensíveis, respeitando as características locais e promovendo o envolvimento ativo da comunidade, aumentando a aceitação e a efetividade das ações

preventivas.

Os achados ainda mostram que a capacitação contínua da equipe de enfermagem vai além de melhorar a qualidade do atendimento, preenchendo lacunas que afetam o relacionamento desta equipe com a comunidade, favorecendo a difusão das informações e fomentando o alcance de comportamentos mais saudáveis. Nesse sentido, políticas públicas dirigidas para a saúde sexual, juntamente a programas de educação continuada, com metodologias que sejam interativas e dinâmicas, são essenciais para o enfrentamento dos desafios colocados pela resistência comum de geração do ser humano aos cuidados com a saúde, especialmente na saúde sexual, na tricomoníase e outras IST.

Em síntese, o estudo evidencia a importância das iniciativas educativas promovidas pelos enfermeiros como ações contínuas para a promoção da saúde sexual e reprodutiva. Além de contribuir para a redução da incidência da doença, estas ações impactam diretamente nos indicadores de saúde pública. Os achados trazem um importante suporte para o desenvolvimento de estratégias que possam ser mais eficazes e humanizadas, dando prioridade ao cuidado integral da saúde sexual e reprodutiva da população. .

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. E. F., dos SANTOS, S. M. P., MARTINI, L. G. C., NORONHA, J. A. F., & de MELO, É. C. A. Construção de um instrumento para apoio a aplicação do processo de enfermagem em infecções sexualmente transmissíveis: Nota prévia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e5110816979-e5110816979, 2021.

ARAÚJO, F. M. P. A.; DA SILVA, J. Â.; RODRIGUES, T. S. Caracterização das infecções sexualmente transmissíveis em usuários da atenção básica: Uma revisão integrativa. **Revista Uningá**, v. 56, n. S2, p. 204-221, 2019.

AZEVEDO, L. C. M. de M.; COSTA, M. de O. The importance of STIs awareness in adolescence and how nursing can contribute to the reduction of these infections. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e343101321393, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tricomoníase é a IST curável mais comum no mundo**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/tricomoniase-e-a-ist-curavel-mais-comum-no-mundo>. Acessado em: 15 março 2024.

DE CAMARGO, K. C., Alves, R. R. F., Saddi, V. A., Ramos, J. E. P., Lima, J. P., de Souza, C. L., & Ribeiro, A. A. Bacterial vaginosis and trichomoniasis: prevalence, associated factors, and performance of diagnostic tests. **Brazilian Journal of Sexually Transmitted Diseases**, v. 35, p. 1-8, 2023.

DO CARMO, B. A. G.; QUADROS, N. R. P., SANTOS, M. M. Q., MACENA, J. K. F., de OLIVEIRA, M. D. F. V., POLARO, S. H. I., & BOTELHO, E. P. Educação em saúde sobre

infecções sexualmente transmissíveis para universitários de Enfermagem. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 33, p. 1-7, 2020.

FRANÇA, M. E. R., de FRANÇA, E. G. V. M., de TAVARES, L. M., LUCENA, R. M., SOUZA, M. G. N., de COSTA, A. B. L., & SLAUTA, M. Ações educativas de enfermagem: uma estratégia para promoção à saúde e prevenção de *Trichomonas vaginalis*: Nursing educational actions: a strategy for health promotion and prevention of *Trichomonas vaginalis*. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 5, p. 21134-21145, 2022.

LIMA, M. de O.; SAMPAIO, M. G. V. Prevalência de casos de tricomoníase em laudos citopatológicos de um laboratório particular da cidade do Crato Ceará. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 18, n. 2, p. 229-232, 2019.

LOBATO, M. J; BATALHA, T. de A.; de BARROS, N. B.; de CARVALHO, JF. Características da infecção sexualmente transmissível (IST) causada por *Trichomonas vaginalis*: revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, v. 1, p. 1864-1881, 2024.

MATOS, T. J.; NASCIMENTO, J. K. C., de LIMA, U. T. S., do NASCIMENTO, A. P., CERQUEIRA, T. M. G., BARBOSA, L. M. S. Atuação da enfermeira na infecção por *Trichomonas vaginalis*. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 1494-1508, 2021.

PINTO, G. V. D. S., BOLPET, A. D. N., MARTIN, L. F., MOÇO, N. P., RAMOS, B. R. D. A., SILVA, M. D. C., MARCONI, C. Factors associated with *Trichomonas vaginalis* infection in reproductive-aged women attending cervical screening in southeast of Brazil. **Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 27, n. 4, p. 102794, 2023.

SCHUMANN J.A. & PLASNER, S. Trichomoniasis. In: *StatPearls*. Treasure Island (FL): StatPearls . Publishing; June 12, 2023.

SILVA, A. B. da; SARAIVA, A. K. de M.; LOPES, M. M. M.; AMARAL, M. C. S. do; SILVA, W. F. da; CARVALHO, P. R. da S.; LEITE, A. C. Q. B. A importância da educação em saúde para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis: relato de experiência. **Contribuciones a las ciencias**, v. 17, n. 3, p. e5469, 2024.

SOLIMAN, D.; DALZUCHIO, T.; Prevalência de *Trichomonas vaginalis* em mulheres no Brasil. **Revista Cereus** , v. 1, pág. 133-147, 2023.

TOMBINI, L. T., BALESTRIN, H. P., de SOUZA, G. F., NURNBERG, B., & MADUREIRA, V. S. F. Educação e testagem para infecções sexualmente transmissíveis. **Semana Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC**, v. 1, n. 1, 2024.

VAN GERWEN, O. T., CAMINO, A. F., SHARMA, J., KISSINGER, P. J., & MUZNY, C. A. Epidemiology, Natural History, Diagnosis, and Treatment of *Trichomonas vaginalis* in Men. **Doenças Infecciosas Clínicas**, v. 73, n. 6, p. 1119-1124, 2021.